



## **CONSULTORIA COLABORATIVA DIRECIONADA A PROFESSORES DE ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Aila Narene Dahwache Criado Rocha - Universidade Estadual Paulista - Unesp  
Rubiana Cunha Monteiro - Universidade Estadual Paulista - Unesp  
Heloísa Briones Mantovani - Universidade Estadual Paulista - Unesp  
Amanda Ramos de Almeida - Universidade Estadual Paulista - Unesp

**Eixo:** Extensão

### **RESUMO**

Entre os aspectos que caracterizam estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) as Disfunções de Integração Sensorial são identificadas com muita frequência (Metz et al., 2019). Neste contexto, mesmo recebendo as mesmas informações sensoriais do ambiente que outros, o cérebro dos estudantes com Disfunções de Integração Sensorial pode interpretar essas informações de modo diferente, fazendo com que as suas experiências não sejam semelhantes à de seus pares. Essa condição pode diminuir as oportunidades de participação nas atividades do contexto escolar, se agravando ainda mais pelos desafios que os professores apresentam para identificar essas demandas e planejar ações que favoreçam o seu engajamento (Rocha, Santos & Soriano, 2021; Rocha, Mantovani & Monteiro, 2023). Este relato de experiência tem como objetivo descrever as ações do terapeuta ocupacional no contexto escolar, atuando por meio da consultoria colaborativa, a fim de traçar o perfil sensorial de estudantes com TEA e delinear intervenções para favorecer o seu engajamento nas atividades escolares. Essa atividade vem sendo desenvolvido por meio de um projeto de extensão de uma universidade pública brasileira desde 2018. A atividade se caracteriza como um modelo de formação em serviço, baseado no trabalho interdisciplinar entre profissionais da terapia ocupacional e da educação. As atividades ocorreram em 43 escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental I e uma associação que acompanha os estudantes com TEA no contraturno escolar. Foram acompanhados 161 estudantes com diagnóstico de TEA e 157 profissionais da educação. A avaliação dos estudantes com TEA no contexto escolar envolveu o diálogo com os profissionais da educação, a observação de sua participação nas atividades escolares e o uso da avaliação Perfil Sensorial 2 de Acompanhamento Escolar. A avaliação permitiu caracterizar o perfil sensorial do estudante com base na percepção dos professores sobre o comportamento observado. Considerando que o comportamento é diretamente influenciado pelo contexto, as observações realizadas no ambiente possibilitaram identificar características que podem impor desafios ou

apoiar o desempenho dos estudantes durante as atividades. Após a avaliação de cada estudante, as intervenções visaram auxiliar professores e demais profissionais da escola a reconhecerem a influência que as Disfunções de Integração Sensorial exercem no comportamento, na participação e no aprendizado do estudante. Durante a intervenção foram planejadas e executadas acomodações sensoriais que favorecessem as habilidades e o engajamento dos estudantes nas atividades propostas em diferentes ambientes da escola. Após as intervenções do terapeuta ocupacional no contexto escolar, os professores passaram a ter mais facilidade em identificar quais comportamentos são características de uma Disfunção de Integração Sensorial e entender quando e porque eles ocorrem. Nesta perspectiva o professor passou a reconhecer a necessidade de encaminhamento para as intervenções clínicas do terapeuta ocupacional baseada na Abordagem de Integração Sensorial e a discriminar a influência dos estímulos sensoriais do ambiente na participação da criança, como por exemplo a possibilidade do estudante se envolver ou não terminar uma atividade escolar pelos desafios sensoriais impostos pelo ambiente.

**Descritores:** Terapia Ocupacional; Integração Sensorial; Transtorno do Espectro Autista; Consultoria Colaborativa.

### **Referências:**

- 1.Metz, A. E. et al. (2019). Dunn's model of sensory processing: an investigation of the axes of the four-quadrant model in healthy adults. *Brain Sciences*, 9, 1-15.
- 2.Rocha, A. N. D. C.; Santos, C. B. & Soriano, F. D. F. (2021). Consultoria Colaborativa direcionada a estudantes com Transtorno do Espectro Autista: enfoque na Integração Sensorial. In: Pedro, K. M. & Marques, C. M. Marques Ogeda. (Org.). *Educação Especial: do pensar ao fazer* (1ª ed., p. 109-128), Marília, SP: ABPEE.
- 3.Rocha, A. N. C. D.; Mantovani, H. B. & Monteiro, R. C. (Org) (2023). *A integração sensorial e o engajamento ocupacional na infância*. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica.